

**nic.br**

Núcleo de Informação  
e Coordenação

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA 21ª VARA CÍVEL  
DA COMARCA DE SÃO PAULO

**PROTOCOLO**

DOC Nº.: 08

mae 538

Av. das Nações Unidas, 1541  
7º andar - Brooklin Novo  
04578-000 - São Paulo - SP  
tel: 55 11 5509 3511  
fax: 55 11 5509 3512  
www.nic.br

699  
tr

PROCESSO Nº. 583.00.2006.25286-4  
RITO ORDINÁRIO

**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PUNTO BR-NIC .br**, já qualificado, por intermédio de seus advogados e bastantes procuradores que a presente subscvem, nos autos do **AÇÃO DE RITO ORDINÁRIO** movida em face de **JAN STRUIVING, RONALDO CARDONETTI e JORNAL FOLHA DE BACACHERI**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue.

O Agravo de Instrumento nº. 483.493-4/7 (doc. 01) ganhou efeito suspensivo ativo. O co-réu Jan Struiving foi devidamente intimado da decisão que deferiu a antecipação de tutela, em 25 de janeiro de 2007, e o co-réu Ronaldo Cardonetti, em 23 de fevereiro de 2007 (docs. 02 e 03).

Decorrido o prazo para cumprimento daquela ordem judicial, o NIC.br denunciou nestes autos que os co-réus permaneciam afrontando a determinação prolatada, sem cumpri-la.

Assim, foi proferida nova decisão nos autos daquele Agravo de Instrumento (doc. 04):

*"Nos termos da decisão liminar do agravo de instrumento interposto pela requerente, citem-se os réus pessoalmente, como anteriormente determinado, e intime-os da tutela inibitória, consistente na obrigação de cessar a divulgação de afirmações difamatórias em seus sítios, sob pena de incidir multa diária de R\$ 5.000,00, cabendo à requerente recolher as despesas pertinentes."*

Inadimplindo mais uma vez suas obrigações, os réus ignoraram as determinações proferidas, sendo, então, prolatada nova decisão (doc 05) pelo Douto Relator da 9ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo.

*"Determino que os agravados sejam intimados por oficial de justiça, diligência pelo agravante, que lhes dara conhecimento formal de que deverão cumprir o r. despacho de folhas, sob pena de responderem cada qual por multa diária majorada*

*[Assinatura]*

614  
t

*para R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ademais de responderem penalmente por desobediência de ordem judicial..."*

Em 26 de outubro de 2007 (doc. 06), o NIC.br relatou e comprovou nestes autos que os réus continuavam a descumprir as ordens judiciais e enviavam e-mails ao Senado Federal, Delegacias de Polícia, Ministérios, Tribunais de Contas, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Supremo Tribunal Federal, Associações, Organizações e outros, propagando as inverídicas difamações aqui relatadas e ainda utilizando-se do endereço eletrônico "[demi\\_gestschko@hotmail.com.br](mailto:demi_gestschko@hotmail.com.br)", dando a entender que o próprio Presidente do NIC.br estaria aleivosamente propagando essas difamações, tudo conforme comprovado pelos documentos de fls. 379 a 496.

Foi então que o NIC.br requereu a expedição de ofício à Brasil Telecom, a fim de que se comprove quem são os propagadores de mensagens eletrônicas em nome do Presidente do NIC.br, fosse decretada prisão dos réus pela prática de crime previsto no art. 330 do Código Penal e, ainda, fossem bloqueadas as contas bancárias dos réus para assegurar a multa devida, até que as determinações proferidas fossem atendidas.

Apenas o pedido de expedição de ofício à Brasil Telecom foi deferido, sendo os demais pedidos afastados por este MM Juiz às fls. 498v (doc. 07).

Acontece, porém, que passado um ano da intimação dos réus da decisão que deferiu a antecipação de tutela requerida nestes autos, os réus continuam a descumprir as ordens judiciais promulgadas. Senão vejamos alguns trechos das novas difamações divulgadas no site [www.abusando.org/denuncias](http://www.abusando.org/denuncias) (doc. 08) e propagada pelos réus:

*"Algumas informações aqui contidas foram enviados por e-mail particular p/os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações entre outros*

*Situação da receita da internet no Brasil (valores aproximados) arrecadados por integrantes do CGI.br, contrariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003 que cria o CGI e que diz: "O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração" (clique [aqui](#)):*

**Recursos a serem aplicados em inclusão digital nos estados conforme declaração do CGI.br (clique [aqui](#)) (24/01/08)**

1995-2005	R\$ 250 milhões	Status: sumiu a metade	7. Delegacia de Lapa SP (processo 050060353642. clique <a href="#">aqui</a> )
julho/2005	R\$ 50 milhões	Status: embolsado CGI.br	venda de dados cadastrais (endereços de sites) ao Google ( <a href="#">aqui</a> )
2006	R\$ 30 milhões	Status: embolsado CGI.br	1,1 milhões de domínios x R\$ 30,00
2007	R\$ 40 milhões	Status: embolsado CGI.br	1,3 milhões de domínios x R\$ 30,00
2008	R\$ 82 milhões	Previsão: a ser embolsado	1,5 milhões de domínios x R\$ 30,00 + cobrança IPs dos provedores

*O Estado do Rio tentou em 04/2003 reaver R\$ 10,8 milhões que seria usado no projeto Infovia.RJ. (clique [aqui](#)). Mas parece que a prioridade de embolsamento pelo CGI foi maior do que a inclusão digital no Rio. Suspeita-se que chegaram a aplicar milhões na ONG carioca RITS.org.br, mas foi para comprar o dono da ONG para ele calar com as denúncias contra o CGI.br (clique [aqui](#)). (25/01/08)*

8

645  
f

*A Abusando.Info obteve uma declaração bombástica de um integrante de uma empresa que possui mais de 4.000 domínios, Sr. Clayton, o qual garante que a empresa já pagou mais de R\$ 1,3 milhões de reais em "retribuição de manutenção" desde 1.999. A maior parte deste dinheiro o CGI.br recusou-se a fornecer Nota Fiscal para não pagar impostos sobre a entrada deste dinheiro em caixa e a metade já sumiu! Em 2008 tudo piorou, mal o novos integrantes do CGI.br assumiram e já estão participando de maracutaias enganando mais de 1 milhão de internautas nos leilões de domínios ao transferir em 4/1/08 mais de 15 domínios de cidades retirados do Clayton por erro qualquer de endereço e transferidos diretamente sem passar pelo leilão para outra empresa também com endereço falso, mas desta vez com o apoio do CGI.br que mantém 200 empresas em salas inexistentes no endereço do Grupinho do Paraná e aonde também funciona a filial PR da Abusando. Como o CGI.br pode ser tão trapaceiro? 21/01/08*

*O Clayton desconfia que um funcionário de nome Alex do NIC.br parece estar recebendo algum benefício do Potim para manipular durante mais de 1 ano tickets e resultados de leilão de domínios a favor do Potim. O Alex atua em um posto chave dentro do Registro.br / NIC.br, é "homem de confiança" do Notório Barbuds (quase dormem juntos) e apoiado pela jurídica externa Kati. Clayton também detectou que esta manipulação acontece contra outros milhões de internautas participantes nos leilões Nada é transferido nos leilões e sim somente uns 15 a 30 dias depois que a auditoria já sumiu. Clayton alega que chegam a encurtar em 1 semana o prazo limite de pagamento dele só para "forçar" a perda do domínio. A seguir vai para o processo de liberação, e quando tudo esfria vai para o Potim ou Cubits. Clayton também alega que outra forma muito usado é solicitar documentação por e-mail e caso não seja respondido em 15 dias cancelam sumariamente TODOS OS DOMÍNIOS DO CNPJ, não importando se estão pagos ou não, se existe sites ativos, lojas comerciais ou e-mails em uso e após um prazo de esfriamento vai para o Potim ou Cubits (21/01/08)*

*No CGI.br estão 3 gaúchos que sequer ligaram pelo fato do próprio CGI.br, liberar por baixo do pano, os domínios de três cidades gaúchas bage.com.br, gravatai.com.br e caxiasdosul.com.br para um grupo paulista controlar. Os 3 gaúchos devem estar muito ocupados contando os resultados parciais da partilha da receita de internet (só este ano são R\$ 82 milhões para os integrantes do CGI embolsarem usando a ONG NIC.br de fachada) Também chamam de anuidade padrão CGI.br (clique [aqui](#)) contariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, que diz: "O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração" (clique [aqui](#)). Outros domínios que o CGI.br liberou por baixo do pano: anapolis.com.br, campinagrande.com.br, juazeirodonorte.com.br, novafriburgo.com.br, adesivo.com.br, camisetas.com.br, compressores.com.br, imobiliarias.com.br, modelos.com.br, lavarapido.com.br, persianas.com.br, picanha.com.br. E os milhões de internautas que participaram dos leilões? Sequer imaginam que é o próprio CGI.br que manipula os domínios depois que terminou o leilão e a auditoria já ter sumido. Clique [aqui](#) e veja outros casos de manipulação de domínios. (25/01/08).*

*39 milhões de internautas aguardam ansiosamente a ata da 1. reunião dia 17/1/08 do CGI.br com os novos integrantes. Infelizmente já estamos no dia 25/1/08 e nada!!!. Como sempre boa parte das atividades do CGI acontece na surdina e na calada da noite (a TV vive noticiando grupos assim), como por exemplo a alteração de prazo de pagamento da taxa de extorsão de 30 para 15 dias, isto, porque ainda é*

f

696  
b

adiantado em 1 ano!. Ou a cobrança de IPs para arrancar dinheiro dos provedores, que sequer foi publicada no D.O.U., na realidade acham que não precisa porque o importante deve ser o CGI.br embolsar. Foi o que também aconteceu na falsa remissão do dia 21/10/2005 na qual o CGI decidiu pela transferência da Fapesp para o bolso deles (NIC.br) (clique [aqui](#)). A reunião sequer aconteceu e também não podem assinar por serem da iniciativa privada. Mas isto não impede da ONG particular NIC.br de propriedade do CGI ficar embolsando cerca de R\$ 8,2 milhões / mês (4 usual e 4,2 dos IPs dos provedores) (25/01/08)

O site do CGI.br é realmente um engodo: anuncia em letras garrafais (clique [aqui](#)) desde 27/07/07 a redução na taxa de extorsão de R\$ 30,00 para R\$ 10,00 p/ domínios nom.br (clique [aqui](#)). Mas o internauta tem que pagar 3 anos adiantado. Seis meses após a Abusando constatou que domínios .nom continuam representando 0,22% do total (somente 2370 de um total de 1,3 milhões de domínios). A alteração do prazo de taxa de extorsão de 30 para 15 dias, que reforçou os cofres em R\$ 1,5 milhões e a cobrança ilegal de IPs dos provedores, sem publicar no D.O.U., que reforça mensalmente em R\$ 4,2 milhões sequer são mencionados (22/01/08)

Cuidado com as tramóias de Natal do CGI.br! No último natal de 2006, 5 domínios da EBDI foram pagos em 22/12/06 (R\$ 150,00) através de boleto bancário e com Nota Fiscal fornecido, mas tudo foi cancelado em pleno Natal 25/12/06 por falta de pagamento. O dinheiro, como sempre, o CGI.br embolsou e os domínios foram para o leilão! (clique [aqui](#)). Em 03/06 a ONG particular NIC.br de propriedade do CGI.br pediu o depósito de R\$ 120,00 (4 domínios), na conta da Fapesp! Este valor a Fundação de Amparo ao Estado de SP "embolsou" e os domínios foram para o leilão! (clique [aqui](#)). Um dos domínio em questão é genérico, isto é, tem alto valor no mercado como locadora.com.br e que o CGI.br parece ter muito interesse. Como podem ser tão sujos? 25/12/07

Presente de Natal - A ONG particular NIC.br prevendo que em breve vão cair e ao mesmo tempo não satisfeitos em embolsar somente R\$ 40 milhões por ano (1,4 milhões de domínios x 30,00 ano), resolvem por ordem de seus donos o CGI.br (que são os mesmos, hehehehe) e sem sequer publicar no D.O.U. (Diário Oficial da União) antecipar em até 10 anos a cobrança da retribuição do serviço de "cadastro automático de domínios" no computador. É como cobrar adiantado por 10 anos o aluguel do inquilino de um imóvel mesmo sabendo que o imóvel irá ser vendido no mês seguinte. Para sacanear os milhões de internautas pagantes encurtaram de 30 para 15 dias o prazo entre o registro e o congelamento (é congelado caso não seja pago 1 ano adiantado). Só estes 15 dias já dá um aumento de caixa de R\$ 1,5 milhões (antecipação de Natal hohoho!) Tudo na surdina! E aonde vai este dinheiro? Segundo a resolução 01/05 cai direto no bolso do CGI.br a título de gastos. Nem os 25 funcionários precisam pagar. A Fapesp paga por estarem assumindo o polo passivo das ações judiciais clique [aqui](#) 27/12/07

E aonde está indo os R\$ 1,5 milhões que entraram a mais com a jogada dos 15 dias, além dos milhões adicionais com a retribuição antecipada de até 10 anos tudo somado aos habituais R\$ 3 milhões mensais (1,4 milhão de domínios x R\$ 30,00 / ano) ? Uma parte em um resort alugado para "doutinar" todos os integrantes do CGI.br, pois eles vão ter o arduo trabalho em janeiro 2007 de convencer os internautas que estão sendo útil (após 12 anos de embolsamento) e que a metade dos R\$ 250 milhões não sumiu mas evaporou sem querer. Será que mais de 1 milhão de internautas ávidos em pagar taxinhas de R\$ 30,00 / ano concordam que seja

4



697  
b

*aplicado em um resort para lazer em vez de inclusão digital nos seus estados conforme declaração do CGI.br? ([aqui](#)) (28/12/07)*

*O ano 2008 promete grandes embolsamentos: A ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br resolve em 14/12/2007 (sem que haja alguma publicação no D.O.U. - Diário Oficial da União), cobrar pela alocação dos blocos de IPs essenciais para que uma empresa ou provedor possa atuar na área de internet no Brasil ([clique aqui](#)), isto, após 12 anos sem custos porque é equivalente ao monopólio de liberação de senhas para várias filias. Existe uma previsão de receita ADICIONAL para o CGI (cerca de R\$ 4,2 milhões/mes) para os integrantes do CGI.br "embolsarem", todos os meses, a título de gastos e dar risadas dos pobres brasileiros pagantes. Parece "paua sobre o CGI.br" uma suspeita que os provedores devem estar ganhando montanhas de dinheiro com os IP's e que não custa repassarem um pouco deste lucro para os integrantes do CGI.br cobrirem o rombo da festa de fim de ano. Tudo isto baseado na "irregular resolução de 01/2005" [clique aqui](#), contrariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003 que diz: "O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração" ([clique aqui](#)) A Resolução 02/05 que deveria regulamentar toda as cobranças e normas na internet sequer foi publicada no D.O.U só em jornais! (09/01/08)*

*O que é congelamento de domínio? É uma espécie de Lista Negra que informa publicamente que não foi paga a taxa de extorsão adiantado de R\$ 30,00 / ano. Sequer prestam algum serviço e em 15 dias já vai para a lista negra pública. O site e e-mail da empresa param de funcionar e se não pagar urgente a taxa de extorsão a empresa poderá ter prejuízos enormes! Como o monopólio do registro ".br" está nas mãos de uma ONG particular de propriedade do CGI.br não tem como escapar. Para o CGI.br poder embolsar mais em menos tempo foram paulatinamente encurtando desde 30/07/1999 o prazo de 180 dias de congelamento para máximo 6 dias em 11/2007. Isto porque ainda é cobrado adiantado em 1 ano! (27/12/07)*

*Os integrantes do CGI.br/NIC.br (são os mesmo) atestam em Ata Notarial assinada no 7. tabelião de Curitiba terem pleno conhecimento das supostas maracutaiaas do CGI.br/NIC.br descritas neste site. A partir de 24/07/2007 às 12:43 TODOS os integrantes do CGI.br são obrigados a denunciar ao Ministério Público TODAS as maracutaiaas descritas neste site sob pena de serem coniventes. Será que eles vão se auto-denunciar? Mas quem fizer isto possivelmente será excluído da partilha de R\$ 40 milhões ano (1,4 milhões de domínios x R\$ 30,00). São quase 40 embolsadores, ([clique aqui](#)) perfazendo cerca de R\$ 1 milhão cada / ano embolsados a título de gastos, conforme resolução 01/05 [clique aqui processos.html](#))*

*Uma máquina compartilhada por integrante da Abusando foi invadida e na qual ao que parece existe um sistema de obtenção de senhas de clientes do Banco Caixa Econômica através de "phishing". A Justiça e a Polícia foram devidamente notificados. Existem grandes suspeitas que a invasão tenha sido "encomendada" pelo CERT "Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil" uma divisão do mega grupo empresarial CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil criada para justificar o "embolsamento" de "retribuições forçadas" de R\$ 40 milhões/ano, através do monopólio dos integrantes do CGI.br e "legalizada" pela ONG particular NIC.Br apoiado em resoluções falsas publicadas no D.O.U. ([clique aqui](#)) Se a polícia conseguir calar os integrantes da Abusando o CGI.br divisão CERT não irá precisar justificar o sumiço da metade de R\$ 250 milhões de reais, nem a emissão de 200 mil Notas Fiscais frias e o pagamento de R\$ 300 mil a mais em ISS que permite lavar até R\$ 6 milhões de reais, basta depositar*

*[assinatura]*

na conta da ONG NIC.br/CERT que está lavado e limpo com ISS pago e imposto isento. (clique [aqui](#)) (18/12/07). Conheça a realidade sobre o CERT (clique [aqui](#))

**Manipulação da Mídia** - A Associação Abusando vem levantando que boa parte dos escritórios advocatícios de direito em informática de SP prestam serviços quaisquer para a ONG NIC.br/CGI.br/Fapesp e não podem ser usados pelos internautas nos processos judiciais contra o CGI.br por já terem alguma relação de atividade. Muitos Institutos e Associações de direito de informática e Ongs como RITS recebem polpidos doações do CGI. e nunca vão falar mal do CGI. Sem contar a Fapesp que recebe todo o ano mais de R\$ 500 milhões do governo de estado de SP e aplica maciçamente na mídia. O mais estranho a convivência da Prefeitura de SP para não extorner 200 mil Notas Fiscais (clique [aqui](#)) frias enquanto todas as empresas tem que extorner porque o serviço não foi prestado mas só a ONG particular NIC.br de propriedade do CGI.br não precisa. Em troca parece que o CGI.br vem dedando todos os endereços das empresas de SP na mira do imposto estadual e federal. É como se o banco fornecesse endereços de clientes para a prefeitura para conseguir créditos. Para contornar a ilegalidade de liberação todos os dados empresariais ficam sempre disponíveis publicamente na site do registro.br. O único que fornece publicamente a uma decada o CNPJ a partir de algum dado qualquer é o CGI.br, nem a Receita Federal faz isto. Não é a toa que todos os domínios do CNPJ são cancelados sumariamente em 15 dias se houver alguma inconsistencia qualquer no endereço, baseado em uma resolução falsa 02/2005 cuja publicação foi barrada no D.O.U. Tudo para manter os dados cadastrais o mais completo possivel. Um subproduto valioso são os endereços de sites e as cidades. Só o Google pagou R\$ 50 milhões a integrante do CGI.br pela compra do cadastro de nomes de domínios registrados mas disfarçado em venda de empresa lotado de cérebros brasileiros. (clique [aqui](#)) (17/01/08)

CGI.br tenta através da Polícia Federal alguma ação policial para bloquear as denúncias da Abusando.org como se fossem SPAM. Caso o CGI.br obtenha exito não vão precisar justificar o sumiço da metade de R\$ 250 milhões de reais, se é que ainda existe a outra metade, Tudo foi contabilizado como doação de anônimos logrando até o erário. (18/12/07)

Integrantes do CGI.br garantem que o CGI.br recebe sobre cada domínio "apenas a anuidade padrão do CGI.br" de R\$ 30,00 (clique [aqui](#)). O que perfaz para cada um R\$ 1,6 milhões / ano limpos no bolso (1,4 milhões de domínios x R\$ 30,00 ano / 24 embolsadores). tudo a titulo de gastos, contrariando o decreto Nº 4.829, de 3/9/03 (clique [aqui](#)) que no Art 9º diz: "A participação no CGI.br é considerada como de relevante interesse público e não ensejará qualquer espécie de remuneração". Será que o bolso dos 24 embolsadores falou mais alto? Nos EUA a ICANN cobra U\$ 0,25 por domínio (clique [aqui](#)) (17/12/07)"

E não são só essas as acusações propagadas, há inúmeras outras divulgadas naquele site e no site "interjuris.com.br", que seguem em anexo.

Além da divulgação dessas difamações nos sites "www.abusando.org/denuncias" e "www.interjuris.com.br", os réus continuam a enviar e-mails para o Senado Federal, Delegacias de Polícia, Ministérios, Tribunais de Contas, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Supremo Tribunal Federal, Associações, Organizações e outros, propagando as inverídicas difamações aqui relatadas, conforme comprovam os documentos em anexo (doc. 09).

699  
✓

Isso tudo demonstra afronta ao Poder Judiciário, uma vez que os réus não cumprem as ordens judiciais proferidas há mais de um ano, mantendo-se em flagrante postura de desafio à justiça.

Ademais, não se pode olvidar que não surtiu efeito a majoração da multa diária imposta para R\$ 10.000,00, muito menos o fato de os réus terem sido advertidos da possibilidade de responderem penalmente por crime de desobediência de ordem judicial.

### **DO PEDIDO**

Diante de todo o exposto e das provas que acompanham a presente peça, o NIC.br requer:

- a) seja determinada ao provedor dos sites www.abusando.org e www.interjuris.com.br que retire esses sites do ar, indisponibilizando o seu conteúdo da Internet. Para tanto, requer a expedição de ofício à empresa que hospeda os referidos sites, Cari.Net, com endereço 8929A COMPLEX DRIVE, San Diego, Califórnia e Postal Code: 92123, ficando o NIC.br responsável por desentranhar e entregar este ofício ao provedor;
- b) seja reconhecido o descumprimento das ordens judiciais proferidas nestes autos pelos réus, determinando-se a expedição de ofício à Procuradoria Geral de Justiça para a instauração de ação penal por crime de desobediência previsto no art. 330 do Código Penal.

Termos em que,  
Pede deferimento.  
São Paulo, 28 de janeiro de 2008.

FRANCISCO DE ASSIS ALVES

OAB/SP Nº 24.543

KELLI PRISCILA ANGELINI

OAB/SP Nº 193.817

587  
7 700  
b

## CONCLUSÃO

Em 06 de 02 de 08  
 (faço estes autos e conclusos aos) MM. Juiz(a) de Direito  
 Dr.(a) Daniel Carnio Costa  
 Eu. Escr. subscr.

Vistos.

I - Intimem-se pessoalmente os réus para que cessem a divulgação de mensagens relativas à autora, nos termos da decisão liminar deferida pelo Tribunal de Justiça, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 50.000,00.

II - Sem prejuízo, extraia-se cópia dos autos, encaminhando-a ao Ministério Público para as providências necessárias em relação à provável prática de crime de desobediência.

III - Solicite-se informações sobre o julgamento do agravo de instrumento.

IV - Informe o autor o andamento da carta precatória expedida para a citação do co-réu em Curitiba/PR.

Int.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2008.

Daniel Carnio Costa  
 Juiz de Direito

DATA

Em 7 de 2 de 08  
 Eu. Escr. subscr.





1733

In/01

DOC. 10



# 1ª Vara Cível

São José dos Pinhais - Paraná

PROTOCOLO

Carlos Lucio Zeni Guimarães  
escrivão

Consulta Processual: <http://www.assejepar.com.br>  
Rua João Ângelo Cordeiro, s/n - 83005-570  
CNPJ 03.675.198/0001-00

Autos N°: 000.107/2008



Cartorio da 1a. Vara Cível de São José dos Pinhais  
ESTADO DO PARANÁ

## CARTA PRECATORIA (Cartas Precatórias)

REQUERENTE: NUCLEO DE INFORMACAO E COORDENACAO PONTO-BR NIC-BR  
C.N.P.J.: 05.506.560/0001-36  
Endereço: Avenidas das Nações Unidas, 11541 - 7º andar - Brooklin - SÃO PAULO/SP  
Advogado.: KELLI PRISCILA ANGELINI

REQUERIDO.: RONALDO CARDONETTI e outros

Endereço: Rua São João Batista, 119 - Cambuci - SÃO PAULO/SP  
Advogado.: ARTUR GABRIEL FERREIRA

## AUTUAÇÃO

Data.....: 08/05/2008 Ato Deprecado: INTIMAÇÃO

Distribuição: 000.227/2008 OBS./Nº Proc.: 583.00.2006.225286-4-CONDENATORIA

Juizo Dep....: SÃO PAULO - 21ª VARA CÍVEL CENTRAL

NA DATA SUPRA COM DESPACHO E DOCUMENTOS QUE ADIANTE SE VÊM FOI AUTUADO O PRESENTE  
PROCESSO. PRA CONSTAR EU \_\_\_\_\_, O SUBSCREVI.

Rosana de Lima Bonato  
Juramentada

107  
16.68



PODER JUDICIÁRIO  
SÃO PAULO

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
FÓRUM JOÃO MENDES JÚNIOR  
21ª VARA CÍVEL CENTRAL DA CAPITAL DE SÃO PAULO  
21º OFÍCIO CÍVEL DA CAPITAL

Praça João Mendes, S/N - 9º ANDAR, SALA 912/918 - CENTRO- São Paulo / SP - CEP: 01501-900

### CARTA PRECATÓRIA

Processo nº 583.00.2006.225286-4/000000-000

Ordem nº 1733/2006

Prazo p/ cumprimento: 30 dias

#### DISTRIBUIÇÃO

#### ADVERTÊNCIA

**DEPRECANTE:** Juízo de Direito da 21ª. Vara Cível do Fórum Central Cível João Mendes Júnior da Comarca de São Paulo

**DEPRECADO:** Juízo de Direito da Comarca de São José dos Pinhais - Paraná

O Exmo. Sr. Dr. DANIEL CARNIO COSTA, MM. Juiz de Direito do 21ª. Vara Cível do Fórum Central Cível João Mendes Júnior da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, na forma da lei,

FAZ SABER ao(a) Exmo(a) Sr(a) Dr(a) Juiz(a) de Direito da Comarca de São José dos Pinhais, à qual esta for distribuída, que, perante este Juízo e respectivo Cartório se processam os termos e atos da Outros Feitos Não Especificados, processo nº 583.00.2006.225286-4/000000-000, requerida por NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR-NIC.BR contra RONALDO CARDONETTI e outro(s).

**FINALIDADE:** INTIMAÇÃO de JAN STRUIVING, RNE W024569Q, CPF 201978619-20, à Travessa Alcídio Rocco, 5, Afonso Pena, CEP 83045-160, São José dos Pinhais- PR, nos termos do r. despacho a seguir transcrito: "FLS.583: Vistos. I- Intimem-se pessoalmente os réus para que cessem a divulgação de mensagens relativas à autora, nos termos da decisão liminar deferida pelo Tribunal de Justiça, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 50.000,00."

**ADVOGADOS:** KELLI PRISCILA ANGELINI OAB/SP 193817 (p/ autor), FRANCISCO DE ASSIS ALVES OAB/SP (p/ autor), ARTUR GABRIEL FERREIRA (p/ réu - Ronaldo)

#### ENCERRAMENTO

Assim, pelo que dos autos consta, expediu-se a presente, pela qual depreca a Vossa Excelência que, após exarar o seu respeitável "cumpra-se", se digne determinar as diligências para o seu integral cumprimento com o que estará prestando relevantes serviços à justiça. Dada e passada nesta Cidade do Fórum Central Cível João Mendes Júnior da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, aos 22 de abril de 2008. Eu, Rodrigo Ponsoni Milanezzi (RODRIGO PONSONI MILANEZZI), Escrevente, digitei. Eu, Elisete de Souza Steindorfer (ELISETE DE SOUZA STEINDORFER), Diretora, conferi. Eu, Elisete de Souza Steindorfer (ELISETE DE SOUZA STEINDORFER), Diretora, conferi, subscrevi e assino, por determinação judicial.

DANIEL CARNIO COSTA  
Juiz de Direito

663  
n  
X

Cart. 1ª Vara Cível SP-08-Mai-2008-16-46-014521-434  
PONTUAL COM AUTOS ( ) SEM AUTOS ( ) RECIBO


602

723  
668  
n

Autos nº. 107/2008

1. Cumpra-se.
2. Determino a expedição de mandado de intimação a ser efetivado no endereço indicado.
3. Cumpridos os atos requeridos, determino seja procedida a baixa dos autos no cartório distribuidor e a posterior remessa da presente ao Juízo de origem com as nossas homenagens.
4. Diligências necessárias

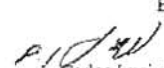
São José dos Pinhais, 12 de maio de 2008.

  
**FERNANDO AUGUSTO FABRÍCIO DE MELO**  
Juiz Substituto Designado

RECEBIMENTO

Nesta data recebi estes autos com o r. Despacho acima.

Em, 15 MAIO 2008

  
Carlos Lucio Zeni Guimarães  
Escrivão

# 1ª Vara Cível

São José dos Pinhais - Paraná

Comarca da Região Metropolitana de Curitiba  
Fórum Regional de São José dos Pinhais

## MANDADO DE INTIMAÇÃO

ADVERTÊNCIA : Os advogados que militam em feitos que tramitam nesta Vara são intimados pelo Diário da Justiça (Código de Normas - Seção 9.2.9.1).

O Doutor Fernando Augusto Fabrício de Melo, Juiz Substituto Designado da Primeira Vara Cível da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Foro Regional de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, etc.

### MANDA

a qualquer Oficial de Justiça deste Juízo a quem este for distribuído que em seu cumprimento estando devidamente assinado e expedido nos autos sob o número 107/2008 de Ação de Carta Precatória, oriunda da 21ª Vara Cível Central da Capital de São Paulo/SP., e extraída dos autos sob o nº 583.00.2006.225286-4 de Ação Condenatória de Obrigação de Fazer com Pedido de Tutela Antecipada, requerido por Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR-NIC.br, contra Ronaldo Cardonetti e outros. Dirija-se no lugar denominado Travessa Alcídio Rocco, nº 5, Afonso Pena, nesta Cidade, e sendo aí proceda a INTIMAÇÃO de - Jan Struiving, RNE W024569Q, CPF/MF 201.978.619-20, por todo o conteúdo das cópias da Carta Precatória, R.Decisões de fls.03/04 e petição inicial anexas ao presente, e para que cesse a divulgação de mensagens relativas à autora, nos termos da decisão liminar deferida pelo Tribunal de Justiça, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 50.000,00.-

MANDA QUE SE CUMPRA NA FORMA E SOB AS PENAS DA LEI. Dado e Passado nesta Cidade e Comarca de São José dos Pinhais, aos 16 de maio de 2008. Eu Sandro Isidrio Bonato (Sandro Isidrio Bonato), Auxiliar de Justiça Juramentado que o digitei e subscrevi.

Sandro Isidrio Bonato

Auxiliar de Justiça Juramentado

Subscrição Autorizada pelo MM. Juiz - Portaria 01/88

705  
672  
n

Autêntico  
364

# 1ª Vara Cível

São José dos Pinhais - Paraná

Comarca da Região Metropolitana de Curitiba  
Foro Regional de São José dos Pinhais

## MANDADO DE INTIMAÇÃO

ADVERTÊNCIA : Os advogados que militam em feitos que tramitam nesta Vara são intimados pelo Diário da Justiça (Código de Normas - Seção 9.2.9.1).

O Doutor Fernando Augusto Fabrício de Melo, Juiz Substituto Designado da Primeira Vara Cível da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, Foro Regional de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, etc.

### MANDA

a qualquer Oficial de Justiça deste Juízo a quem este for distribuído que em seu cumprimento estando devidamente assinado e expedido nos autos sob o número 107/2008 de Ação de Carta Precatória, oriunda da 21ª Vara Cível Central da Capital de São Paulo/SP., e extraída dos autos sob o nº 583.00.2006.225286-4 de Ação Condenatória de Obrigação de Fazer com Pedido de Tutela Antecipada, requerido por Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR-NIC.br, contra Ronaldo Cardonetti e outros. Dirija-se no lugar denominado Travessa Alcídio Rocco, nº 5, Afonso Pena, nesta Cidade, e sendo aí proceda a INTIMAÇÃO de - Jan Struiving, RNE W024569Q, CPF/MF 201.978.619-20, por todo o conteúdo das cópias da Carta Precatória, R.Decisões de fls.03/04 e petição inicial anexas ao presente, e para que cesse a divulgação de mensagens relativas à autora, nos termos da decisão liminar deferida pelo Tribunal de Justiça, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 50.000,00.-

MANDA QUE SE CUMPRA NA FORMA E SOB AS PENAS DA LEI. Dado e Passado nesta Cidade e Comarca de São José dos Pinhais, aos 16 de maio de 2008. Eu Sandro Isidio Bonato (Sandro Isidio Bonato), Auxiliar de Justiça Juramentado que o digitei e subscrevi.

Sandro Isidio Bonato  
Auxiliar de Justiça Juramentado  
Subscrição Autorizada pelo MM. Juiz - Portaria 01/88



RA 43.00

Carat. 1ª Vara Cível SP-27-Mai-2008-14:35-01:05:32-403

PROCURADOR GERAL ( ) SEM AUTOS O RECURSO



PODER JUDICIÁRIO  
Comarca Metropolitana de Curitiba – Pr  
FORO REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS  
Auverânio Santos Alves – Oficial de Justiça – matr. 10.588

---

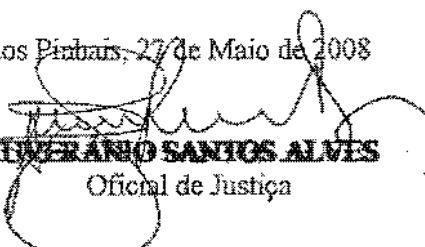
**CERTIDÃO**

Autos: 107/2008 – CP  
Vara: 1ª Cível

CERTIFICO, que em cumprimento ao respeitável mandado expedido nos autos acima, dirigi-me nesta Comarca e após as devidas diligências, ai sendo: no endereço indicado, PROCEDI A INTIMAÇÃO DE JAN STRUIVING, do inteiro teor do r. mandado e cópias que lhe ofereci, o qual bem ciente ficou, aceitou a contrafé e cópias, tendo exarado sua nota de ciente no anverso do mandado.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÊ

São José dos Pinhais, 27 de Maio de 2008

  
**AUVERÂNIO SANTOS ALVES**  
Oficial de Justiça

COTA: CUSTAS REGIMENTAIS  
RECEBIDAS CONF. G.R.C.

CONCLUSÃO

Nesta data faço estes autos conclusos ao Dr. Marcos Vinicius Christo – MM Juiz de Direito Designado desta 1ª Vara Cível.

São José dos Pinhais, 06 JUN. 2008

|| Carlos Lucio Bent Guimarães  
Escrivão

AUTOS n.º 107/2008

I. Após as devidas anotações e baixas, devolvam-se os autos ao Juízo Deprecante.

II. Intimem-se.

São José dos Pinhais, 18 de junho de 2008.

MARCOS VINICIUS CHRISTO  
Juiz de Direito Designado

RECEBIMENTO

Nesta data, recebi estes autos com a R. Realção judicial.

São José dos Pinhais, .....2.0 JUN. 2008....

P. L. J. A.

R E M E S S A

Nesta data faço remessa destes autos ao Sr. Distribuidor .

São José dos Pinhais, 23 JUN. 2008

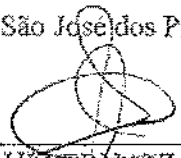
Carlos Lucio Zeni Guimarães  
Escrivão

C E R T I D ã O

Certifico, haver dado cumprimento a respeitável decisão retro, fazendo as devidas averbações a margem da distribuição.

O referido é verdade e dou fê.

São José dos Pinhais, 24 JUN 2008

  
\_\_\_\_\_  
LUIZ ERNANI SETIM  
Distribuidor

R E M E S S A

Nesta data faço remessa destes autos ao MM. Juízo Deprecante.

São José dos Pinhais, 26 JUN. 2008

Carlos Lucio Zeni Guimarães  
Escrivão

679  
12  
m

DOC. JE.



## ABUSANDO - Associação Brasileira de Usuários de Numeração IP & Assinantes de Domínios

Clique em "arquivos" e "salvar como" na sua máquina antes que a página saia novamente do ar.

Denúncias sobre internet: clique aqui

Para localizar os textos mais recentes digite Ctrl + F e localize por "/05/08)" (alteração 25/05/08)

"O conteúdo deste site parece estar de acordo com o direito constitucional de manifestação do pensamento" www.tj.sp.gov.br 583.00.2007.222626 21ª. Vara Cível - 20 integrantes do CGI contra 3 da Abusando. Mas parece que os 20 do CGI.br (clique [aqui](#)) pularam fora do barco antes que afunde (clique [aqui](#)) deixando o Notório Capitão do CGI.br sózinho. (05/03/08)

- Illicit enrichment by ICANN members in Brazil! (view)
- Brazilian Internet Comittee is no more an impartial organ (view)
- Icann Watch (view)
- Internet in Brazil (view)

### Ações e processos judiciais e policiais para consultas, atualizado em 25/05/2008 (clique [aqui](#))

Integrante da Associação Abusando denuncia ao OAB "**ação nefasta de advogados inescrupulosos pertencentes a quadrilha do CGI.br**". clique aqui e conheça na íntegra a denúncia.

O CGI.br não passa de um bando de farsantes ao afirmar que "*tendo inclusive movido seus sítios Web para servidores no exterior, ao serem impedidos pela Justiça de mantê-los no Brasil*". (clique [aqui](#)) porque os empresários do CGI.br simplesmente mentiram já que **sequer conseguiram em 5 anos um simples ofício judicial para desativar o domínio bem brasileiro www.interjuris.com.br.** (clique [aqui](#)), que está no ar desde 06/04/2003 ou sequer conseguiram um simples ofício judicial para a Associação Brasileira Abusando.org desativar o sítio que sempre esteve hospedado no exterior, assim como 90% das hospedagens brasileira estão no exterior causados pela política do CGI.br que somente se preocupou em embolsar R\$ 400 milhões em 13 anos e sequer aplicou algo em internet no Brasil a não ser no "personal internet". Tentaram enganar a Justiça ao entrar com a ação (clique [aqui](#)) contra um integrante da Abusando em nome da CGI.br, como se fosse órgão do governo, e conseguiram até algumas isenções de taxas judiciais. Mas os empresários do CGI.br são muito tansos pois a justiça percebeu a manobra e concluiu que:

### Conclusão da Justiça Federal sobre o CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil:

- CGI.br não é órgão ou entidade federal e não representa o ministério,
- CGI.br não representa órgãos federais da Administração direta,
- CGI.br sequer tem personalidade jurídica.

Veja: Recurso Criminal Nº 2007.70.95.004446-2/PR (clique [aqui](#))

**NIC.BR**



Só não dá para entender como os empresários do CGI.br conseguiram publicar a resolução 01/2005 no D.O.U favorecendo o próprio bolso deles através da ONG NIC.br. Ou pior ainda foi a Resolução 01/2006 que altera um texto escrito em um jornal (alguns empresários chamam de resolução 02/2005) e que, pasmem, **o texto publicado em três jornais cancela a resolução 01/98**, este sim publicado no D.O.U. (veja todos os detalhes abaixo). O CGI.br deve ter gasto uma parte dos R\$ 400 milhões embolsados para conseguir um feito tão inédito no Brasil

### Resolução Nº 002/2005

O documento é um resumo das regras atualmente adotadas pelo Registro.br para o registro de domínios no país, bem como as normas para a cobrança e pagamento das taxas.

Art. 13º - Esta Resolução e seu Anexo I entram em vigor na data de suas publicações em 3 (três) jornais de grande circulação, revogando-se as disposições em contrário, em especial a Resolução Nº 001/98 e seus Anexos I e II.

Comitê Gestor da Internet no Brasil

Publicado nos jornais O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e O Globo, no dia 05 de dezembro de 2005

Graças ao texto supostamente publicado acima em alguns jornais, mas não no **Diário Oficial da União**, os proprietários de cerca de 1,3 milhões domínios pagam alegremente R\$ 30,00 em retribuições por ano. Não podem usar a palavra **taxas** porque tem que ser aprovado pelo congresso. Até desembargadores norteiam suas conclusões nas normas particulares dos empresários do Comitê Gestor Internet do Brasil, só porque chamam de Resolução 002/2005 (clique aqui)

**Na resolução 01/2005: Art. 2º - Ao NIC.br caberá efetuar o registro e o cancelamento de Nomes de Domínio de acordo com as regras estabelecidas na Resolução CGI.br Nº 003/2005, aprovada pelo CGI.br na reunião 21 de outubro de 2005.**

Afinal de contas: A resolução 02/2005 não existe, a reunião no dia 21/10/05 nunca ocorreu, também não houve licitação e a delegação foi feita por um grupo de empresários sem força de lei; mas como a ONG NIC.br extorque cerca de R\$ 8 milhões mês dos internautas a briga para entrar na partilha através de representantes é grande. (clique aqui).

**Os empresários integrantes do CGI.br** (clique aqui), RG e CPF (clique aqui) que a justiça concluiu que não passa de um mero grupo (clique aqui); são os mesmos donos (clique aqui) da multimilionária ONG NIC.br. **Veja todos os CNPJs** (clique aqui) envolvidos na concorrida eleição do CGI.br que dá direito a participar da partilha dos R\$ 8,2 milhões por mês da receita da ONG NIC.br (clique aqui) da qual os mesmos empresários integrantes do CGI.br também são donos segundo o estatuto NIC Art. 6º (clique aqui) mas por estranho que pareça só segue ordens do CGI.br (estatuto NIC Art. 4º § 1º clique aqui), portanto o CGI.br que não existe manda e decide os valores de Internet no Brasil para ser embolsado pela ONG NIC.br de propriedade particular dos integrantes do CGI.br. A falsa resolução 01/2005 que permite um autoembolsamento de R\$ 8 milhões por mês sequer foi assinado pelos empresários do CGI.br que não podem assinar resoluções (clique aqui). A resolução 02/2005 que decide todas as regras de Internet foi barrada a quase três anos. O prazo para a publicação era de seis meses a partir das supostas assinaturas. (25/05/08)

**A situação da eleição CGI.br 2007 foi tão angustiante** que os Srs. *Carlos A. Afonso, Gustavo Gindre, Marcelo Fernandes, Mário Luis Teza* *Conselheiros titulares do CGI.br representando as ONGs do terceiro setor* e com medo de serem obrigados a abandonar a partilha de cerca de 8,2 milhões de reais por mês alegaram que **"O prazo é muito curto. Estamos propondo reeleger os atuais representantes titulares ... para mais um mandato de três anos"** (clique aqui e aqui e um bate boca grave clique aqui). No final o Nôlório Sabar em Embolsamento na Internet o Sr. Demi Getschko acomodou todos através de criação do cargo de suplentes o que duplicou a quantidade de empresários no CGI.br. Na próxima eleição da partilha dos R\$ 8,2 milhões mensais do CGI.br está previsto o cargo de suplente do suplente. (25/05/08)

**Os integrantes do CGI.br e da ONG NIC.br** (são os mesmos) **atestam em Ata Notarial assinada no 7. tabelião de Curitiba** que a partir de 24/07/2007 às 12:43 **tem pleno conhecimento das supostas maracutaias do CGI.br/NIC.br/Fapesp descritas neste site e portanto são coniventes por não denunciarem ao Ministério Público.** Veja aqui quatro outros processos judiciais nas quais desde 2005 constam Atas Notariais dos sites [www.interjuris.com.br](http://www.interjuris.com.br) e [www.abusando.org](http://www.abusando.org). Além disto os proprietários de 1,4 milhões de domínios que pagaram "retribuições" anuais de R\$ 30,00 continuam a quase 3 anos aguardando que o bando e a Fapesp compareçam na 7ª Delegacia de Polícia de Lapa jurisdição da Fapesp. Inquérito 147206 - Processo 050060353642 para esclarecer o sumiço de R\$ 250 milhões (clique aqui) (25/05/08)

**NIC.br promove 6. Mega leilão de domínios** (Regras clique aqui e aqui). Antes de participar conheça as trapagens do CGI.br nas regras de similaridade. (clique aqui , aqui e aqui) (25/02/08)

**Ao que tudo indica neste 6. leilão** (16/02/2008 a 02/03/2008) com cerca de 90 mil domínios e milhares de participantes, os empresários do CGI.br/NIC.br (são os mesmos, o que difere é que o segundo embolsa por ordem do primeiro cf. resolução 01/2005 (clique aqui)) está só aguardando a auditoria do leilão ir embora para poder repetir as mesmas maracutaias do leilão NIC.br que ocorreu no feriadão feriadão Corpus Christi 2007 (clique aqui) (14/03/08)

**A VeriSign** que gerencia os domínios .com e .net nos EUA, informa que após mais de uma década irá aumentar em 7% o valor do registro de domínios (de U\$ 6,00/ano para U\$ 6,42/ano) para os mais de 500 "registrars" que cobram a mais de uma década (somado os impostos) entre 8 a 15 dólares por domínio / anual dependendo do serviço adicional desejado (como DNS , E-mails hospedagem, etc). Aqui no Brasil o CGI .br alega cobrar preços compatíveis aos internacionais, isto é, R\$ 50 o registro (feito pelo próprio interessado hehehehe) e R\$ 50 de anualidade, depois alterou para R\$ 40 + R\$ 40/ano e depois R\$ 30/ano, enquanto lá nos EUA sempre foi U\$ 6,00 e pior **lograram o erário não pagando os impostos sobre R\$ 212.779.479,00** (clique aqui) porque tiveram a fabulosa idéia de contabilizar durante uma década tudo como doação de anônimo no projeto do Sr. Harmut Richard Glasser (clique aqui), um obscuro professor de bolsos largos. A Fundação Fapesp tem estas regalias que nem partido político tem e nunca houve na contabilidade da Fapesp a palavra "receita Internet" ou "registro de domínios", só nos mais de 3,47 milhões de boletos bancários emitidos. Mas é o dinheiro aonde ficou? Pois é sumiu.... Se você souber informe a 7. Delegacia de Lapa SP (processo 050060353642-0000. clique aqui) (08/04/08)

**A ONG Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br** CNPJ 05.506.560/0001-36 conforme consulta na Receita Federal foi aberta em 06/01/2003 e o NIC.br atua nas atividades de **defesa de direitos sociais, ligados à cultura e à arte** (clique aqui), tudo sem fins lucrativos, o que quer dizer: nada pode sobrar, tudo tem que ser embolsado. Mas como conseguem emitir anualmente em média 1,4 milhões de Notas Fiscais de R\$ 30,00 na área de Internet? Destes cerca de 200 mil Notas são frias e ainda pagaram cerca de R\$ 300 mil a mais em ISS o que dá direito a levar R\$ 6 milhões porque o imposto já está pago. (clique aqui) (12/03/08)

**A ganância do CGI.br não tem limites.** Apesar do Art 9º do Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003 que cria o CGI que diz: "O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração" (clique aqui) o megagrupo empresarial CGI.br formado por empresários e integrantes do governo, **chega a extorquir R\$ 59.400,00 de uma empresa que queira um grupo de IPs** (clique aqui) e dos provedores pequenos R\$ 1.530,00, sempre usando a ONG NIC.br de fachada, da qual todos do CGI.br são sócios conforme o Art. 6º do Estatuto da ONG (clique aqui). Basta comparar estas duas listas: (clique aqui e aqui). A previsão de embolsamento do CGI.br para 2008 é de R\$ 82 milhões totalizando cerca de R\$ 450 milhões embolsados até final de 2008 (clique aqui). (04/03/08)



**FATO INÉDITO: após o Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003** que cria o grupo Comitê Gestor Internet CGI.br para criar normas, regras e condutas sobre internet, o mesmo efetuou dezenas e dezenas de reuniões mas entre o decreto e 02/2008 o CGI.br sequer conseguiu publicar no D.O.U. uma única regra, norma ou conduta sobre internet (deveria ser a resolução 02/05, mas foi barrado). Só conseguiram publicar a **resolução 01/05** (clique [aqui](#)) que **permite o autoembolsamento** de toda a receita de internet (até 2007 deu cerca de R\$ 370 milhões jogados numa lata de lixo clique aqui) tudo através da ONG particular NIC.br de propriedade do CGI.br (são os mesmos conforme o Art. 6º do estatuto NIC clique aqui). Na realidade NÃO podem assinar resoluções no D.O.U. por serem da iniciativa privada e o que saiu (01/05) foi assinado por um empregado do Ministério de Ciência e Tecnologia e os integrantes do CGI sequer conhecem a resolução 01/05 porque não o assinaram. Ainda bem que os proprietários de 1,4 milhões de domínios adoram pagar taxas de R\$ 30,00 por ano por domínio que cai direto no bolso do CGI.br a títulos de gastos conforme a resolução 01/05. (25/02/08)

**E-mail do empresário J.R.:** "venho acompanhando o processo de liberação do domínio **unic.com.br** pois é de interesse de meu próprio escritório de contabilidade de mesmo nome. Este domínio estava reservado para o processo de transição para o domínio EDU. Sem mais nem menos, em fins de janeiro/2008, antes mesmo de começar o processo de liberação em andamento agora em fevereiro, o NIC-BR liberou o registro para a escola que já possui o **unic.edu.br**, **unic.br**, **iuni.com.br**, e **iuni.org.br**". J.R. reclama que **"a liberação deveria ser feita dentro das regras públicas estabelecidas pelo próprio Comitê Gestor, ou seja, DURANTE O PROCESSO DE LIBERAÇÃO, E NÃO ÀS ESCURAS"**. E como pode o CGI.br transgredir suas próprias regras: **"Não é permitido registrar o mesmo nome em extensões diferentes"** que foi criado em 12/08/2000? (clique aqui). E porque o Carlos Vogt, na época presidente da Fapesp, dono jurídico do registro.br até 04/12/05, pode ter uma revista eletrônica **www.comciencia.br** com final .br e nós pobres internautas só podemos ter ".com.br" ou ".org.br", mas nunca ".br"? E ainda registrar **uniemp.br**, **uniemp.com.br** e **uniemp.org.br** em 02/2003? (clique aqui). A UNIEMP já é suspeita de lavagem de dinheiro (texto completo clique aqui) (26/02/08)

**Finalizando o empresário J.R indaga: "Aproveitando...o Sr. Luiz Carlos Potim....é poderoso lá no NIC não !!?"**

**Integrantes do CGI.br** descem de nível e caem na lama ao bater boca com a Abusando (clique aqui). Mas não informam no bolso de quem (ou aonde) foi parar a metade de R\$ 250 milhões e nada sobre a emissão de 200 mil Notas Fiscais frias e o pagamento a mais de R\$ 300 mil em ISS que permite lavar R\$ 6 milhões de reais. Também não comentam sobre a venda de dados cadastrais (sites registrados) ao Google por R\$ 50 milhões e sobre as regras da nova partilha de R\$ 82 milhões (receita da internet em 2008) nem um pio.. ficaram todos quietinhos. Em 12 anos o grupo conseguiu sumir com cerca de R\$ 370 milhões... Suspeita-se que seja  **muito mais** do que o dobro do que os hackers e crackers desviaram das contas bancárias brasileiras (20/02/08).

**CGI.br embolsa R\$ 370 milhões em 12 anos.** (clique aqui) Só para ano atual 2008 estão previstos embolsamentos de outros R\$ 82 milhões, isto para um grupo de cerca de 40 pessoas, metade do governo, usando uma ONG NIC.br de fachada e apoiado por resoluções falsas ( res. 01/2005) sequer assinada pelos integrantes do CGI.br. Como o CGI.br consegue ainda cancelar a resolução 01/98 publicado no Diário Oficial da União com uma simples publicação no jornal (chamam de resolução 02/05) induzindo os internautas e advogados ao uso de resoluções falsas ou inexistentes em centenas de processos judiciais? (14/02/08)

**CGI.br libera cidades gaúchas "bage.com.br, gravatai.com.br, caxiasdosul.com.br"** para um grupo paulista controlar. O grupo paulista já controla 84 cidades gaúchas. (detalhes clique aqui)

**O CGI.br declara publicamente que "Os domínios brasileiros são geridos pelo CGI.br como um patrimônio da comunidade e não uma mercadoria..."** (clique aqui) mas o mesmo CGI.br usa como moeda **domínios genéricos para calar a boca de quem denunciou as maracutaia do CGI.br em 07/05/2007 às 13:37 ao Ministério Público, Polícia Federal, e outros órgãos.** (clique aqui, aqui e aqui). Estes domínios, na realidade um bem público, deveriam estar no leilão, mas trapacear milhares de internautas parece ser algo normal para o CGI.br (20/02/08).

**NIC.BR trapaceia integrantes do Comitê Gestor Internet** ao entrar com ação falsa na justiça por uso de endereço falso. A ação falsa é somente para agradar os integrantes do CGI.br no assunto dos 5 mil domínios em 200 endereços falsos. O processo judicial 583.00.2007.257452 do CGI.br para enganar os integrantes do Comitê Gestor Internet até parece aquele "dito" popular **"ladrão que engana ladrão tem 100 anos de perdão"**. Clique aqui e veja detalhes. (21/02/08)

**CGI.br de olho no lucro dos provedores**, sequer publicaram no D.O.U. mas já estão embolsando R\$ 4,2 milhões/mês adicionais. Começou estrategicamente em 1/2008 durante as férias dos donos de provedores, quando voltarem algum funcionário já pagou aí já é tarde para contestar (clique aqui) (14/02/08)

**Algumas informações aqui contidas** foram enviados por e-mail particular p/os seguintes amigos e conhecidos: 65 senadores, 500 deputados federais, 700 deputados estaduais, 300 vereadores, 130 agências de notícias, 1100 jornais, 430 jornalistas, blogs e sites, 400 rádios AM/FM, 120 revistas, 2.300 provedores e hospedagem de sites, 130 TVs, 450 de Fundações entre outros

**Comitê Gestor Internet Brasil conseguiu retroceder o "Brasil Internet" para a época de ditadura.** na qual as regras e justiça eram feitas por leis pessoais (adaptado a largura da entrada dos bolsos) e a margem e longe da justiça comum. Supõe-se que os R\$ 370 milhões que sumiram ao longo de 12 anos tenham sustentado o esquema todo. Clique aqui e conheça os truques do grupo. (21/02/08)

**Situação da receita da internet no Brasil** (valores aproximados) arrecadados por integrantes do CGI.br, contrariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003 que cria o CGI e que diz: **"O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração"** (clique aqui). Na realidade deveria ter sido aplicado na "inclusão digital nos estados" conforme

declaração do CGI (clique aqui), mas parece que a "inclusão digital pessoal do CGI.br" acabou prevalecendo. (31/01/08).

1995-2005	R\$ 250 milhões	Status: sumiu a metade 7. Delegacia de Lapa SP (processo 050060353642. clique aqui)
julho/2005	R\$ 50 milhões	Status: embolsado CGI.br venda de dados cadastrais (endereços de sites) ao Google (aqui)
2006	R\$ 30 milhões	Status: embolsado CGI.br 1,1 milhões de domínios x R\$ 30,00
2007	R\$ 40 milhões	Status: embolsado CGI.br 1,3 milhões de domínios x R\$ 30,00
2008	R\$ 82 milhões	Previsão: a ser embolsado pelo CGI.br 1,5 milhões de dom. x R\$ 30,00 + cobrança IPs dos provedores

O Estado do Rio tentou em 04/2003 reaver R\$ 10,8 milhões que seria usado no projeto Infovia.RJ. (clique aqui). Mas parece que a prioridade de embolsamento pelo CGI foi maior do que a inclusão digital no Rio. Suspeita-se que chegaram a aplicar milhões na ONG carioca RITS.org.br, mas foi para comprar o dono da ONG para ele calar com as denúncias contra o CGI.br (clique aqui). (25/01/08)

Um ex-funcionário do NIC.br deixou escapar para a Abusando que o multi-milionário Notório Saber em Embolsamentos está de malas prontas com passagem só de ida, possivelmente para as paradisíacas ilhas Calmans. Provavelmente estará acompanhado de boa parte dos integrantes do CGI.br. Até final de 2008 serão R\$ 450 milhões embolsados pelo grupo CGI.br e não precisam mais trabalhar pelo resto da vida. (14/02/08).

A Abusando vem detectando que o mega-grupo empresarial CGI.Br vem encurtando em surdina o prazo de pagamento da "taxa de extorsão anual" que era de 180 dias em 30/07/1999 para 120 dias (um mês p/ o congelamento e 3 meses p/ a remoção). Mas recentemente encurtaram este prazo ainda mais: alguns para até 21 dias, entre o registro e remoção. Isto não computando que você está sendo cobrado adiantado, por 1 ano. Analogicamente, seria a mesma coisa que você fosse alugar uma casa (domínio) para abrigar sua moradia (site) e sendo imposto pelo locador (NIC.BR) o pagamento dos alugueis de 12 meses (taxa do nic) pela sua hospedagem. Só que neste caso com um agravante: ele não fornece para você o número da sua casa (DNS). Os prazos variam para domínios registrados no mesmo dia, se for usuário antigo é um pouco maior, mas se for usuários novos, por ser mais fácil de enganar, os tempos são menores. Como sempre boa parte das atividades do CGI acontece em surdina e na calada da noite (a TV vive noticiando grupos assim). Como o CGI.Br pode ser tão safado? Veja um outro exemplo. A cobrança ilegal de IPs para arrancar dinheiro dos provedores, (clique aqui) que sequer foi publicada no D.O.U., na realidade acham que não precisa porque o importante deve ser o CGI.Br embolsar. Foi o que também aconteceu na falsa reunião do dia 21/10/2005 na qual o CGI decidiu pela transferência da Fapesp para o bolso deles (NIC.br) (clique aqui). A reunião sequer aconteceu e também não podem assinar por serem da iniciativa privada. Mas isto não impede da ONG particular NIC.Br de propriedade do CGI ficar embolsando cerca de R\$ 8,2 milhões / mês (4 usual e 4,2 dos IPs dos provedores) e ainda usarem as falsas resoluções nos processos judiciais. Clique aqui e conheça o CGI.br. (19/02/08)

**Manipulação da mídia:** CGI.br investe massivamente em anúncios no site denunciar.org.br da ONG Safernet da Bahia. Elogiam-o veemente no CGI.br. Por sua vez a Safernet divulga o site denunciar.org em programas de TV como "Via Legal" incentivando milhares de brasileiros a cadastrarem suas denúncias no site que para dar credibilidade alega "parceria com o Ministério Público" (clique aqui). Fizemos um teste denunciando uma das centenas de maracatuas do CGI.br e o sistema ficou muito estranho mas o site denunciar.org.br da Safernet só fala mal do Google, afinal de contas o CGI.br conseguiu arrancar R\$ 50 milhões do Google com a venda de cadastros de domínios e porque a Safernet não irá também conseguir tirar alguns trocos? Se tiver alguma denúncia, faça-o diretamente no site do Ministério Público e nunca em site de atravessadores. (21/02/08)

A Abusando obteve uma declaração bombástica de um integrante de uma empresa que possui mais de 4.000 domínios, Sr. Clayton, o qual garante que a empresa já pagou mais de R\$ 1,3 milhões de reais em "retribuição de manutenção" desde 1.999. A maior parte deste dinheiro o CGI.br recusou-se a fornecer Nota Fiscal para não pagar impostos sobre a entrada deste dinheiro em caixa e a metade já sumiu! Em 2008 tudo piorou, mal o novos integrantes do CGI.br assumiram e já estão participando de maracatuas enganando mais de 1 milhão de internautas nos leilões de domínios ao transferir em 4/1/08 mais de 15 domínios de cidades retirados do Clayton por erro qualquer de endereço e transferidos diretamente sem passar pelo leilão para outra empresa também com endereço falso, mas desta vez com o apoio do CGI.br que mantém 200 empresas em salas inexistentes no endereço do Grupinho do Paraná e aonde também funciona a filial PR da Abusando. Como o CGI.br pode ser tão trapaceiro? 21/01/08

CGI.br continua trapaceando nos leilões de domínios (regras veja aqui e aqui): Segundo o Clayton no 3. leilão do NIC.br que ocorreu no feriadão do Carnaval 2007, no domínio "luminaria.com.br" houve três participantes: 1) Perfílac Industrial e Comercial Ltda (lance nr. 3336606). 2) a empresa Sete Mídias (lance nr: 3353781) e a empresa 3) Papai Noel Distribuição de Conteúdo. Ltda. lance nr.3333589). Milhares de internautas não participaram neste domínio porque cada um só pode participar com lances em no max. 20 domínios por empresa e quando encontram um domínio que já tem 3 lances procuram outro entre os 60 mil domínios por leilão, sem contar que a consulta a situação do domínio é limitada a 40 domínios por dia! Apesar da regra "os nomes que tiverem dois ou mais candidatos, NÃO serão liberados e ficarão aguardando o próximo processo de liberação" o domínio "luminaria.com.br" foi parar na empresa Papai Noel. enganando milhares de participantes no leilão. Veja as graves trapaceas do CGI.br no 5. leilão de domínios que aconteceu no feriadão Corpus Christi 2007 (clique aqui e aqui). Porque em dois anos TODOS os cinco leilões do NIC.br caíram nos feriados? (Clique aqui) (20/02/08)



**O Clayton desconfia** que um funcionário de nome Alex do NIC.br parece estar recebendo algum benefício do Potim para manipular durante mais de 1 ano tickets e resultados de leilão de domínios a favor do Potim. O Alex atua em um posto chave dentro do Registro.br / NIC.br, é "homem de confiança" do Notório Barbuds (quase dormem juntos) e apoiado pela jurídica externa Kati. Clayton também detectou que esta manipulação acontece contra outros milhões de internautas participantes nos leilões. Nada é transferido nos leilões e sim somente uns 15 a 30 dias depois que a auditoria já sumiu. Clayton alega que chegam a encurtar em 1 semana o prazo limite de pagamento dele só para "forçar" a perda do domínio. A seguir vai para o processo de liberação, e quando tudo esfria vai para o Potim ou Cubits. Clayton também alega que outra forma muito usada é solicitar documentação por e-mail e caso não seja respondido em 15 dias cancelam sumariamente TODOS OS DOMÍNIOS DO CNPJ, não importando se estão pagos ou não, se existe sites ativos, lojas comerciais ou e-mails em uso e após um prazo de esfriamento vai para o Potim ou Cubits (21/01/08)

**No CGI.br estão 3 gaúchos** que sequer ligaram pelo fato do próprio CGI.br, liberar por baixo do pano, os domínios de três cidades gaúchas **bage.com.br**, **gravatai.com.br** e **caxiasdosul.com.br** para um grupo paulista controlar e que já controla 84 cidades gaúchas. Os 3 gaúchos devem estar muito ocupados contando os resultados parciais da partilha da receita de internet (só este ano são R\$ 82 milhões para os integrantes do CGI embolsarem usando a ONG NIC.br de fachada) Também chamam de **anuidade padrão CGI.br** (clique aqui) contrariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, que diz: "O CGI.br não ensinará qualquer espécie de remuneração" (clique aqui). Outros domínios que o CGI.br liberou por baixo do pano: anapolis.com.br, campinagrande.com.br, juazeirodonorte.com.br, novafriburgo.com.br, adesivo.com.br, camisetas.com.br, compressores.com.br, imobiliarias.com.br, modelos.com.br, lavarapido.com.br, persianas.com.br, picanha.com.br, show.com.br, virgindade.com.br, soldado.com.br, dedetizacao.com.br. E os milhões de internautas que participaram dos leilões? Sequer imaginam que é o próprio CGI.br que manipula os domínios depois que terminou o leilão e a auditoria já ter sumido. Clique aqui , aqui e aqui e veja outros casos de manipulação de domínios. (21/02/08)

**Dia 17/1/2008 alguns marionetes do CGI** estão tendo a primeira reunião. Conheça os integrantes do CGI.br clique [aqui](#) e converse com eles sobre seus direitos e o destino do dinheiro, porque não é aplicado em inclusão digital em seu estado, aonde foi parar a sobre dos 250 milhões e como conseguem sumir com cerca de R\$ 40 milhões por ano (1,4 milhão de domínios x R\$ 30,00 ano) se até os 25 funcionários a Fapesp paga. Sem contar os **R\$ 1,5 milhões** que entraram a mais com a **alteração de 30 para 15 dias entre o registro e o congelamento**, além dos **milhões adicionais com a retribuição antecipada de até 10 anos** e ainda a **receita adicional** de cerca de **R\$ 4,2 milhões/mês** dos provedores e empresas de telecomunicações com a venda de IPs. (clique aqui) (17/01/08)

**O site do CGI.br é realmente um engodo:** anuncia em letras garrafais (clique [aqui](#)) desde 27/07/07 a redução na taxa de extorsão de R\$ 30,00 para R\$ 10,00 p/ domínios nom.br (clique aqui). Mas o internauta tem que pagar 3 anos adiantado. Seis meses após a Abusando constatou que domínios .nom continuam representando 0,22% do total (somente 2370 de um total de 1,3 milhões de domínios). A alteração do prazo de taxa de extorsão de 30 para 15 dias, que reforçou os cofres em R\$ 1,5 milhões e a cobrança ilegal de IPs dos provedores, sem publicar no D.O.U, que reforça mensalmente em R\$ 4,2 milhões sequer são mencionados (clique aqui) (22/01/08)

**Cuidado com as tramóias de Natal do CGI.br!** No último natal de 2006, 5 domínios da EBDI foram pagos em 22/12/06 (R\$ 150,00) através de boleto bancário e com Nota Fiscal fornecido, mas tudo foi cancelado em pleno Natal 25/12/06 por falta de pagamento. O dinheiro, como sempre, o CGI.br embolsou e os domínios foram para o leilão! (clique aqui). Em 03/06 a ONG particular NIC.br de propriedade do CGI.br pediu o depósito de R\$ 120,00 (4 domínios), na conta da Fapesp! Este valor a Fundação de Amparo ao Estado de SP "embolsou" e os domínios foram para o leilão! (clique aqui). Um dos domínio em questão é genérico, isto é, tem alto valor no mercado como locadora.com.br e que o CGI.br parece ter muito interesse. Como podem ser tão sujos? 25/12/07

**Presente de Natal - A ONG particular NIC.br prevendo que em breve vão cair e ao mesmo tempo não satisfeitos** em embolsar somente R\$ 40 milhões por ano (1,4 milhões de domínios x 30,00 ano), resolvem por ordem de seus donos o CGI.br (que são os mesmos, hehehehe) e sem sequer publicar no D.O.U. (Diário Oficial da União) antecipar em até 10 anos a cobrança da retribuição do serviço de "cadastro automático de domínios" no computador. **É como cobrar adiantado por 10 anos o aluguel do inquilino de um imóvel mesmo sabendo que o imóvel irá ser vendido no mês seguinte. Para sacanear os milhões de internautas pagantes encurtaram de 30 para 15 dias o prazo entre o registro e o congelamento** (é congelado caso não seja pago 1 ano adiantado). Só estes 15 dias já dá um aumento de caixa de R\$ 1,5 milhões (antecipação de Natal hohoho!) **Tudo na surdina!** E aonde vai este dinheiro? Segundo a resolução 01/05 cai direto no bolso do CGI.br a título de gastos. Nem os 25 funcionários precisam pagar. A Fapesp paga por estarem assumindo o polo passivo das ações judiciais clique aqui 27/12/07

E aonde está indo os **R\$ 1,5 milhões** que entraram a mais com a **jogada dos 15 dias**, além dos **milhões adicionais com a retribuição antecipada de até 10 anos** tudo somado aos **habituais R\$ 3 milhões mensais** (1,4 milhão de domínios x R\$ 30,00 / ano) ? Uma parte em um resort alugado para "doutrinar" todos os integrantes do CGI.br. pois eles vão ter o arduo trabalho em janeiro 2007 de convencer os internautas que estão sendo útil (após 12 anos de embolsamento) e que a metade dos R\$ 250 milhões não sumiu mas evaporou sem querer. Será que mais de 1 milhão de internautas ávidos em pagar taxinhas de R\$ 30,00 / ano concordam que seja aplicado em um resort para lazer em vez de inclusão digital nos seus estados conforme declaração do CGI.br? (aqui) (28/12/07)

**O ano 2008 promete grandes embolsamentos:** A ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br resolve em 14/12/2007 (sem que haja alguma publicação no D.O.U. - Diário Oficial da União), cobrar pela alocação dos blocos de IPs (clique aqui) essenciais para que uma empresa ou provedor possa atuar na área de internet no Brasil (clique aqui), isto, após 12 anos sem custos porque é equivalente ao monopólio de liberação de senhas para várias filas. **Existe uma previsão de receita ADICIONAL para o CGI (cerca de R\$ 4,2 milhões/mes) para os integrantes do CGI.br "embolsarem", todos os meses, a título de gastos e dar risadas dos pobres brasileiros pagantes.** Parece "paíra sobre o CGI.br" uma suspeita que os provedores devem estar ganhando montanhas de dinheiro com os JP's e que não custa repassarem um pouco deste lucro para os integrantes do CGI.br cobrirem o rombo da festa de fim de ano. Tudo isto baseado na "irregular resolução de 01/2005" clique [aqui](#), contrariando o Art 9º do Decreto Nº 4.829, de 03/09/2003 que diz: "O CGI.br não ensinará qualquer espécie de remuneração" (clique aqui) A Resolução 02/05 que deveria regulamentar toda as cobranças e normas na internet sequer foi publicada no D.O.U só em jornais! (09/01/08)

**O que é congelamento de domínio?** É uma espécie de Lista Negra que informa publicamente que não foi paga a taxa

de extorsão adiantado de R\$ 30,00 / ano. **Sequer prestam algum serviço e em 15 dias já vai para a lista negra pública. O site e e-mail da empresa param de funcionar e se não pagar urgente a taxa de extorsão a empresa poderá ter prejuízos enormes!** Como o monopólio do registro ".br" está nas mãos de uma ONG particular de propriedade do CGI.br não tem como escapar. Para o CGI.br poder embolsar mais em menos tempo foram paulatinamente encurtando desde 30/07/1999 o prazo de 180 dias de congelamento para máximo 6 dias em 11/2007. Isto porque ainda é cobrado adiantado em 1 ano! (27/12/07)

**O CGI.br criou na internet do Brasil, um mundo jurídico a parte com leis particulares.** Exemplo: em vez de "spc ou seproc" usam "congelamento", em vez de "leilão" usam "processo de liberação", em vez de "lance" usam "ticket" em vez de "taxas" usam "retribuição da manutenção". Os domínios mais cobiçados são os genéricos como cafe.com.br, pao.com.br etc. que não podem estar registrados no INPI, mas estes o "pessoal de bolso cheio" vem manipulando tranquilamente desde o leilão da Fapesp de 21/11/2004 a 05/12/2004 com 39.965 domínios para "requerentes com diferencial declaratório" que alegam "similaridade empresarial" e acabaram induzindo os internautas a abrirem entre 220 a 600 empresas frias (só existe o CNPJ para conseguir domínios por similaridade). Basta levar a regra do CGI.br para a Junta Comercial para ser liberado nomes de empresas como "Transas e Fodas Ltda. ME e Dor e Ervas Informática Ltda. e centenas de outros. (veja alguns clique aqui). De quebra induziram mais de 1 milhão de internautas ao crime de sonegação fiscal por não fornecer Nota Fiscal sobre R\$ 250 milhões e ainda lesaram o erário não pagando os impostos (clique aqui) (28/12/07)

O "grupinho do Paraná" teve sérios problemas com a Receita por ter pago em 1999, R\$ 40 mil em "retribuição da manutenção". Negaram fornecer Nota Fiscal porque o CGI.br alegava ser um serviço de caráter público, também não pagaram impostos sobre o que receberam (contabilizaram como doação de anônimos) e o dinheiro sumiu. O CGI.br ainda se considera com razão (clique aqui)

Parecer de procurador 16/11/2003: "Ocorre que toda a estrutura e a infra-estrutura montadas a partir do Comitê Gestor Internet do Brasil padecem de uma grave insuficiência jurídica. Com efeito, a portaria interministerial em questão não possui lastro ou fundamento legal" e "decreto presidencial que viabiliza a inovação da ordem jurídica à margem da lei" (clique aqui)

**Os integrantes do CGI.br/NIC.br (são os mesmo) atestam em Ata Notarial assinada no 7. tabelião de Curitiba terem pleno conhecimento das supostas maracutaia do CGI.br/NIC.br descritas neste site. A partir de 24/07/2007 às 12:43 TODOS os integrantes do CGI.br são obrigados a denunciar ao Ministério Público TODAS as maracutaia descritas neste site sob pena de serem coniventes.** Será que eles vão se auto-denunciar? Mas quem fizer isto possivelmente será excluído da partilha de R\$ 40 milhões ano (1,4 milhões de domínios x R\$ 30,00). São quase 40 embolsadores, (clique aqui) perfazendo cerca de R\$ 1 milhão cada / ano embolsados a título de gastos, conforme resolução 01/05 clique aqui [processos.html](#))  
**Até parece a estória de Ali Demi Babá e os 40 embolsadores. Quem não conhece esta estória? (28/12/07)**

**Google paga R\$ 50 milhões a integrante do CGI.br** pela compra do cadastro de nomes de domínios registrados (clique aqui) e ainda retira do ar o blog de eleições CGI.br 2007 (clique aqui).

Uma máquina compartilhada por integrante da Abusando foi invadida e na qual ao que parece existe um sistema de obtenção de senhas de clientes do Banco Caixa Econômica através de "phishing". A Justiça e a Polícia foram devidamente notificados. Existem grandes suspeitas que a invasão tenha sido "encomendada" pelo CERT "Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil" uma divisão do mega grupo empresarial CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil criada para justificar o "embolsamento" de "retribuições forçadas" de R\$ 40 milhões/ano, através do monopólio dos integrantes do CGI.br e "legalizada" pela ONG particular NIC.br apoiado em resoluções falsas publicadas no D.O.U. (clique aqui) Se a polícia conseguir calar os integrantes da Abusando o CGI.br divisão CERT não irá precisar justificar o sumiço da metade de R\$ 250 milhões de reais, nem a emissão de 200 mil Notas Fiscais frias e o pagamento de R\$ 300 mil a mais em ISS que permite lavar até R\$ 6 milhões de reais, basta depositar na conta da ONG NIC.br/CERT que está lavado e limpo com ISS pago e imposto isento. (clique aqui) (18/12/07). Conheça a realidade sobre o CERT (clique aqui)

Caso o CERT consiga fazer a perícia no HD invadido, antes da polícia, tudo será considerado inválido! O CERT, uma sigla do CGI.br consegue até falsificar resoluções no D.O.U. - Diário Oficial da União (clique aqui) o que dirá de um simples HD? Além do mais o grupo possivelmente desviou mais do que a somatória de todos os crackers das contas bancárias brasileiras!

**Manipulação da Mídia** - A Associação Abusando vem levantando que boa parte dos escritórios advocatícios de direito em informática de SP prestam serviços quaisquer para a ONG NIC.br/CGI.br/Fapesp e não podem ser usados pelos internautas nos processos judiciais contra o CGI.br por já terem alguma relação de atividade. Muitos Institutos e Associações de direito de informática e Ongs como RITS recebem polpidos doações do CGI. e nunca vão falar mal do CGI. Sem contar a Fapesp que recebe todo o ano mais de R\$ 500 milhões do governo de estado de SP e aplica maciçamente na mídia. O mais estranho a convicência da Prefeitura de SP para não extornar 200 mil Notas Fiscais (clique aqui) frias enquanto todas as empresas tem que extornar porque o serviço não foi prestado mas só a ONG particular NIC.br de propriedade do CGI.br não precisa. Em troca parece que o CGI.br vem dedando todos os endereços das empresas de SP na mira do imposto estadual e federal. É como se o banco fornecesse endereços de clientes para a prefeitura para conseguir créditos. Para contornar a ilegalidade de liberação todos os dados empresariais ficam sempre disponíveis publicamente na site do registro.br. O único que fornece publicamente a uma decada o CNPJ a partir de algum dado qualquer é o CGI.br, nem a Receita Federal faz isto. Não é a toa que todos os domínios do CNPJ são cancelados sumariamente em 15 dias se houver alguma inconsistencia qualquer no endereço, baseado em uma resolução falsa 02/2005 cuja publicação foi barrada no D.O.U. Tudo para manter os dados cadastrais o mais completo possível. Um subproduto valioso são os endereços de sites e as cidades. Só o Google pagou R\$ 50 milhões a integrante do CGI.br pela compra do cadastro de nomes de domínios registrados mas disfarçado em venda de empresa lotado de cérebros brasileiros. (clique aqui) (17/01/08)

O CGI.br DETONOU o legítimo Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM e abriu seu próprio antispam.br para ter um controle maior sobre os e-mails brasileiros e DETONAR os relativos as denúncias das maracutaia deles (clique aqui) (20/12/07)

**CGI.br tenta através da Polícia Federal alguma ação policial para bloquear as denúncias da Abusando.org** como se



fossem SPAM. Caso o CGI.br obtenha êxito **não vão precisar justificar o sumiço da metade de R\$ 250 milhões de reais**, se é que ainda existe a outra metade, Tudo foi contabilizado como doação de anônimos logrando até o erário (18/12/07) JY

**"O spam não é, em si, um crime. O que o transforma em conduta criminosa é o envio de mensagens com o uso de falsificação e roubo de identidade"**. Eliot Spitzer- promotor-geral do Estado de Nova York 6

**Um exemplo típico de SPAM:** Em 5/12/2005 o CGI.br enviou SPAM a mais de 860 mil internautas informando a transferência da atividade de registro de domínios da Fapesp para a ONG particular deles NIC.br e que tal fato foi decidido em uma reunião de 21/10/2005 (clique aqui). **A reunião nunca aconteceu e ninguém do CGI assinou nada a não ser o coordenador! Era tudo falso!** Para dar mais veracidade até publicaram no D.O.U. o resultado da reunião fictícia e o doc. não assinado (clique aqui) Graças a este truque a receita da internet R\$ 40 milhões/ano cai direto no bolso do CERT/CGI/NIC a título de gastos 18/12/07

**Os integrantes do CGI.br são em boa parte da iniciativa privada e NÃO podem assinar resoluções publicadas no D.O.U. - Diário Oficial da União. Para contornar alguém do Ministério de Ciência e Tecnologia assina..** (08/01/08)

O mega grupo empresarial CGI.br/NIC.br tenta por ordem judicial a **prisão dos integrantes da Abusando** e ainda a penhora judicial sobre suas contas bancárias. Tudo isto porque denunciaram as maracutaias do CGI/NIC! Não seria melhor TODOS os integrantes do CGI comparecerem na 7. Delegacia de Lapa SP (processo 050060353642-0000. clique aqui) que está averiguando o sumiço da metade dos R\$ 250 milhões e já aproveitar e explicar a emissão de 200 mil Notas Fiscais frias e o pagamento a mais de R\$ 300 mil em ISS que dá direito a lavar R\$ 6 milhões de reais? (clique aqui) (18/12/07)

No **"Comunicado a respeito de difamações contra o CGIbr"** (clique aqui), o CGI.br alega que "já houve condenações desse grupo que faz essas difamações". Como o CGI.br pode mentir tão descaradamente? Aonde estão as condenações? Sequer conseguiram ordem judicial para desativar o domínio original, bem brasileiro, www.interjuris.com.br (clique aqui) e antecessor da associação abusando.org e ativo já por quase 5 anos. Pior perderam a ação judicial quando tentaram tirar do ar o sitio interjuris.com.br. (clique aqui) (03/01/08)

Em resposta a **"Denúncias do CGIbr são falsas"** (clique aqui) a Abusando publicou **"Denúncias do CGIbr são verdadeiras"**

(clique aqui) copie e reproduza nas suas listas ou no orkut. A seguir o CGI.br (clique aqui) tenta justificar porque os megaleilões de domínios do NIC.br caíram nos feriadões!. Algumas toupeiras alegam "coincidência cair no feriadão". **Mas só houve 5 leilões NIC.br nos últimos 2 anos e TODOS caíram no feriadão!** (clique aqui). Além de um monte de lorotas (clique aqui) não informam o que 39 milhões de internautas brasileiros querem saber: **"aonde foi parar a metade dos R\$ 250 milhões de reais?"** (03/01/08)

Integrantes do CGI.br garantem que o CGI.br recebe sobre cada domínio **"apenas a anuidade padrão do CGI.br"** de R\$ 30,00 (clique aqui). O que perfaz para cada um R\$ 1,6 milhões / ano limpos no bolso (1,4 milhões de domínios x R\$ 30,00 ano / 24 embolsadores). tudo a título de gastos, contrariando o decreto Nº 4.829, de 3/9/03 (clique aqui) que no Art 9º diz: "A participação no CGI.br é considerada como de relevante interesse público e não ensejará qualquer espécie de remuneração". Será que o bolso dos 24 embolsadores falou mais alto? Nos EUA a ICANN cobra U\$ 0,25 por domínio (clique aqui) (17/12/07)

**Como o CGI.br pode ser tão ligeiro?** A ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br emitiu 2,5 milhões de cobranças por e-mail cobrando R\$ 30,00 cada durante 2 anos (1,1 milhões de domínios em 2006 e 1,4 milhões em 2007) todos com o texto: **"O não pagamento destas retribuições implica na inobservância do artigo 9º, parágrafo 1º, inciso II da Resolução 002/2005, publicada em 05/12/2005"** (clique aqui). Mas a publicação da resolução 02/05 foi barrada no D.O.U. (o prazo limite era 6 meses a partir de 5/12/2005 e já estamos em 2008) e o publicado ali quer dizer "em 3 jornais comuns" enganando internautas e advogados nos processos judiciais e ainda cancelam a resolução 01/98 que realmente foi publicado no D.O.U. Será que eles teriam que devolver o dinheiro, cerca de R\$ 70 milhões? (10/01/08)

**O projeto de lei do Senador Papaléo Paes** (clique aqui) **"também argumenta ser conveniente facultar às associações a geração de receita, desde que o resultado da operação não seja apossado de forma privada e individual, mas aplicado integralmente nos objetivos da associação"**. Parece que a ONG NIC.br do CGI se antecipou a anos ao projeto de lei mas somente na geração de receita. Continuando **"...Em sua opinião, a mudança por ele proposta permitirá que as atividades econômicas das associações venham a garantir sua sustentabilidade."** No caso da ONG particular NIC.br os 25 funcionários são pagos pela Fapesp e os R\$ 70 milhões entraram limpo, descontando os impostos ISS e Cofins e o restante são isentos por ser uma ONG sem fins lucrativas. Lucro é aquilo que sobra e como a ONG NIC.br (= CGI.br) é sem fins lucrativas nada dos R\$ 70 milhões pode sobrar. (10/01/08)

**Eleições no CGI.br:** 5º Setor que representa o grupo pela eleição tenta iludir os participantes com declarações inverídicas p/ poderem continuar na partilha de R\$ 90 milhões a título de gastos durante +3 anos, melando as eleições do CGI.br Veja aqui No final foi tudo resolvido com suplentes. Será que eles também tem direito a participar da partilha? (27/12/07)

Para acomodar todos na eleição do CGI.br, incluindo os 4 que não queriam abandonar a partilha dos R\$ 40 milhões (1,4 milhão de domínios x R\$30,00) (clique aqui), criaram o cargo de suplente. Na próxima eleição está prevista o cargo de suplente do suplente. A partilha é limpa porque os 25 funcionários da ONG particular NIC.br a Fapesp paga e em troca o CGI.br assume as ações judiciais e é uma das formas para evaporar a outra metade dos R\$ 250 milhões de reais.(13/01/08)

**CGI.br de olho no lucro dos provedores**

**Ansiosos para abocanhar parte dos lucros dos provedores** na área de internet o Comitê Gestor Internet resolve em 14/12/2007 (sem que haja alguma publicação no D.O.U. Diário Oficial da União), embolsar parte dos ganhos dos provedores através da cobrança da alocação de números IPs ("Internet Protocol") Cada máquina conectada a Internet



deve ter um código único, análogo a um número de telefone que tem que ser único no mundo e portanto os blocos de IPs são essenciais para que uma empresa ou provedor possa atuar na área de internet no Brasil. (17/01/08) (clique aqui)

**Durante 12 anos, não houve custos** porque é equivalente ao monopólio de uma simples liberação de número de senhas (na internet se chama IPs) para integrantes de filas de espera em um Posto de Saúde. As regras do CGI.br são idênticas as senhas de uma fila comum: "não pode repassar, não pode vender, não pode trocar" (clique aqui). **Mas imaginou o Posto de Saúde enriquecer cobrando pelas senhas? Pois é, somente o CGI.br pode cobrar algo assim** e ainda sem publicar no D.O.U.! hehehehe 17/01/08)

Existe uma previsão de **receita ADICIONAL** de cerca de **R\$ 4,2 milhões/mês** para os integrantes do CGI.br "embolsarem", todos os meses, a título de gastos baseado na "irregular resolução de 01/2005" que diz que a receita anual (1,4 milhões de domínios x R\$ 30,00) cai no bolso do NIC.br que segundo o estatuto é o próprio CGI.br, contrariando o Decreto nº 4.829, de 03/09/2003 que no Art. 9º diz: "O CGI.br não ensejará qualquer espécie de remuneração" (clique aqui) e a Resolução 02/05 que deveria regulamentar toda as cobranças e normas na internet sequer foi publicada no D.O.U só em jornais! O prazo para publicação expirava em 6 meses após a assinatura em 5/12/05, mas mesmo em 2008 continuam usando como se fosse uma resolução, enganando internautas e advogados nos processos judiciais. (17/01/08)

Tudo se baseia na suspeita do CGI.br que os provedores devem estar ganhando montanhas de dinheiro com os IP's e não custa repassarem um pouco deste lucro para os integrantes do CGI.br cobrirem o rombo das festas de fim de ano e os resort de lazer para "doutinar" os integrantes do CGI.br. (17/01/08)

A cobrança começou em janeiro de 2008, justamente quando os donos de provedores estão curtindo as férias com seus filhos. Quando voltarem algum funcionário já acabou pagando e aí é tarde para contestar. Também já é tarde para se mobilizarem quanto a irregularidade da cobrança e o destino deste dinheiro que suspeitam que seja o bolso dos integrantes do CGI.br. (24/01/08)

Resumindo: O ano 2008 promete grandes embolsamentos para a ONG particular NIC.br de propriedade de integrantes do CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil é so calcular: R\$ 40 milhões por ano (1,4 milhão de domínios x R\$ 30,00 ano) (limpos porque os cerca de 25 funcionários da ONG particular a Fapesp paga), mais os R\$ 1,5 milhões que entraram com a alteração de prazo de pagamento de 30 para 15 dias entre o registro e o congelamento, mais os milhões adicionais com a retribuição antecipada de até 10 anos, mais a receita adicional de cerca de R\$ 4,2 milhões/mês dos provedores e empresas de telecomunicações com a venda de IPs. Tudo para os integrantes do NIC.br embolsarem a título de gastos (que segundo o estatuto são os integrantes do CGI) e tudo conforme a resolução 01/2005 que sequer os integrantes do CGI assinaram. (clique aqui). E ainda tem metade dos R\$ 250 milhões arrecadados até 2005 (a outra metade já evaporou... rrsrrsrrsrrs). (17/01/08) Volta (clique aqui)

**NIC.BR trapaceia integrantes do Comitê Gestor Internet** ao entrar com ação falsa na justiça por uso de endereço falso. A ação foi somente para agradar os integrantes do CGI.br no assunto dos 5 mil domínios em 200 endereços falso. O processo judicial 583.00.2007.257452 do CGI.br para enganar os integrantes do Comitê Gestor Internet até parece aquele "dito" popular "ladrão que engana ladrão tem 100 anos de perdão". Veja abaixo uma estória quase semelhante. (21/02/08)

Nos últimos 5 anos CGI.br vem cancelando milhares de domínios pelo simples fato de constar algum erro mínimo nos dados cadastrais, obtendo desta forma de volta o domínio. O CGI.br montou uma espécie de "Tribunal de Denúncias Anônimas" (alguém faz uma denúncia anônima e com base nisto solicitam documentação em prazos recordes (15 dias) e em caso de não fornecimento em tempo habil TODOS os domínios do CNPJ são cancelados sumariamente. A contagem iniciava-se logo antes de uma feriadão ou até no último dia útil do ano). De vez em quando deixavam escapar quem era o denunciante, provocando uma espécie de revanche com novas denúncias anônimas. Mas no caso dos 5 mil domínios em 200 empresas com endereços falsos em vez de cancelar, simulam uma ação judicial falsa !!! erraram até o nome do suposto acusado!!! Tudo para agradar (trapacear) os integrantes do CGI.br. É inacreditável o CGI.br passando a perna no Comitê Gestor Internet!. Após um bom tempo o processo será cancelado por erro de nome, até lá os integrantes do Comitê Gestor Internet já esqueceram a história e todos continuam vivendo felizes com os bolsos cheios como resultado da partilha de R\$ 82 milhões (a ser extorquido dos internautas em 2008). (21/02/08)

#### A sequência:

- 1) um internauta pernambucano denuncia ao CGI.br um esquema montado por um grupo paulista de 200 empresas com endereços falsos no Paraná,
- 2) o dono do CGI.br um Notório Embolsador considera normal (clique aqui) e não cancela nenhum dos 5 mil domínios sumariamente, possivelmente devido a participação do próprio CGI.br no esquema,
- 3) o internauta pernambucano denuncia o esquema do CGI.br em 07/05/2007 às 13:37 ao Ministério Público SP, Polícia Federal, e outros órgãos. (veja o distribuidor clique aqui)
- 4) o CGI.br agracia-o com domínios genéricos de alto monetário (clique aqui e aqui), sendo boa parte domínios do Clayton, que mesmo pagos foram cancelados por algum motivo obscuro no endereço e repassados ao denunciante.
- 5) No leilão de domínios do NIC.br que aconteceu no feriadão do Corpus Christi, o CGI.br agracia, agora ambos, com polposos domínios genéricos enganando milhões de internautas que participaram do leilão (clique e aqui)
- 6) o grupo paulista cancela a ação 583.03.2007.113586-5 contra o CGI.br,
- 7) os integrantes do Comitê Gestor Internet pressionam o CGI.br devido a revelação no site da Abusando.
- 8) o CGI.br abre uma ação judicial 583.00.2007.257452 contra o grupo paulista para agradar (trapacear) os integrantes do CGI.br
- 9) estranho, mas erram o nome! A ação está fadado ao insucesso por erro de nome.
- 10) Integrantes do CGI se acalmam (pelo jeito adoram serem enganados desde que continuem na partilha dos R\$ 82 milhões a ser extorquido em 2008 dos internautas e provedores)

**Declaração dado por um dos Notórios Embolsadores do CGI.br / NIC.br em 16 de abril de 2007 16:18 "Fizemos todos os contactos possíveis, no Paraná e Receita Federal, para apurar irregularidades na constituição das empresas em foco. O resultado foi que "nada consta"... Por estranho que possa parecer - e nossa estranheza nisso soma-se à sua - aparentemente \*nada\* impede que 200 empresas possam compartilhar uma sala, num determinado endereço físico.**

Sinceramente, eu achava que isso era irregular e que conseguiríamos uma saída por esse lado, mas esse fato \*não\* se confirmou..." Só que a Junta Comercial **não** permite duas ou mais empresas em uma mesma sala, conforme alegado, e sim foram usadas 200 salas inexistentes, uma para cada empresa, o que é bem diferente do que foi declarado pelo CGI.br. **Como pode o CGI.br escrever tanta burrice?** E depois disto ainda simular uma ação judicial na justiça, fadado ao insucesso por erro de nome, só para agradar os integrantes do próprio CGI.br? Parece que para um grupo que conseguiu desviar cerca de R\$ 370 milhões em 12 anos "vale tudo", até enganar os sócios. (25/02/08)

"Ocorre que toda a estrutura e a infra-estrutura montadas a partir do Comitê Gestor Internet do Brasil padecem de uma grave insuficiência jurídica. Com efeito, a portaria interministerial em questão não possui lastro ou fundamento legal". (parecer de procurador).

Denúncia: Fraude milionário em leilão de domínios da Fapesp. (clique aqui)

NIC.br inicia II etapa do 5. Mega Leilão de 70 mil domínios. O leiloeiro virtual bateu o martelo no domingo 17/06/2007 às 15:00 Milhares de empresários tiveram que trabalhar no domingo! Agora vem a segunda fase: pedir doc. e liberar só para os amigos do CGI até a auditoria já foi dispensado! O resultado final nunca é divulgado! Regras veja aqui e aqui

Registro.br expulso de dentro da Fapesp pelo Tribunal de Contas do Estado de SP Só esqueceram de expulsar os depósitos milionários que continuaram por mais 4 anos, uns míseros R\$ 90 milhões. Clique aqui

Caso tenha alguma denúncia:  
clique aqui

atualizado em 27/12/2007

**MENSALÃO NA INTERNET II** O MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia aprovou em 14/02/06 resolução de codinome "embolsar" (clique aqui) que permite a integrantes do governo acomodados no CGI.br - Comitê Gestor Internet Brasil a extorquir os internautas e embolsarem R\$ 3 milhões / mês usando uma ONG particular de propriedade do CGI.br (clique aqui) Conheça os donos da ONG NIC.br (clique aqui) Mas pode o CGI.br criar e embolsar uma taxa pública disfarçada de "retribuição" sem aprovação do congresso e ainda enganar a Receita por 12 anos sem pagar impostos sobre os 250 milhões extorquidos?

Após 32 meses de governo, graças ao "decreto presidencial que viabiliza a inovação da ordem jurídica à margem da lei" (anexo1) foi possível extorquir R\$ 64 milhões a uma velocidade de R\$ 2,5 milhões por mês sob a forma de doação forçada para a Fapesp de R\$ 30,00/ano de cada um dos 909 mil internautas. Veja foto da gang e integrantes.

No término do FHC ainda sobraram 90 milhões no Banespa e um doc interno do CGI revela que Demi Getschko conseguiu o cargo de "Notório Saber em Internet" somente após declarar gastos de R\$ 22 milhões. Mais tarde outros R\$ 64 milhões sumiram. Nem o atual Ministro C&T soube explicar e limitou-se a chamar o denunciante de irresponsável.

**WWW.ABUSANDO - Área destinada a denúncias de internautas - Denúncias Clique aqui**

"Arrependi-me muitas vezes por ter falado muito, nunca por ter ficado em silêncio"

Abusando informa: Dúvidas na Internet podem ser esclarecidas por um "Notório Saber em Internet" de segunda à sexta-feira das 08:00h às 17:00h, no telefone (0xx11) 5509-3500.

Aviso: Pretendem suspender as eleições 2007 CGI.br - Veja no [www.abusando.info/blog](http://www.abusando.info/blog) - Dê a sua opinião!

Estamos falando da Eleição do CGI Br. Quer dizer, não é uma eleição porque já possui vencedores antes de serem proclamados. Mas eles são peritos nisso! Fazem a mesma coisa com os domínios... Autor clique aqui

Saiu na mídia "Sbc-I: - Opiniões e comentários ajudariam a deglutir melhor a questão". (clique aqui)